

Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor"
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br - Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo



Manual de trânsito moral

ANDRÉA TIRLONE



Ao reencarnarmos, recebemos a dádiva de reiniciar mais uma trajetória na estrada que nos levará ao crescimento espiritual.

Cientes das responsabilidades assumidas, procuremos dirigir nossos pensamentos e ações de maneira segura, baseados nos ensinamentos de nosso querido amigo Jesus, objetivando manter o equilíbrio.

Aproveitemos esta nova oportunidade investindo em aprendizado, conhecimento e acelerando os passos para que consigamos alcançar os propósitos previamente assumidos.

Em nosso trânsito moral, devemos seguir regras adequadas para que tenhamos a oportunidade de evolução. Nosso manual de conduta é o Evangelho que

nos mostra as posturas adequadas para que possamos seguir nos caminhos da vida com segurança, na certeza de estarmos no rumo certo.

De tempos em tempos, é preciso renovar a carteira de habilitação, momento útil para verificar nossa capacidade de dirigir nossas experiências de vida e reavaliar nossa atenção sobre os sinais que constantemente recebemos de nossos amigos espirituais, guardas fiéis que

nos indicam as melhores escolhas.

Assim, sugiro lembrarmos ensinamentos que nos foram passados pelo Pai da Vida, para que consigamos seguir em frente com a consciência tranquila.

Ao longo desta e das próximas edições, vamos apresentar algumas sinalizações de trânsito como lembretes para recordar os belos ensinamentos deixados por Jesus!

"Quando você sentir que não está dando conta de suas provas pessoais, examine quais são seus limites de força e discernimento.

O esforço de manter uma máscara de coragem e superioridade quando você já não suporta mais o peso das provações, pode te levar aos sombrios caminhos do estresse, do desânimo e do derrotismo.

Ser forte não significa vencer todas as batalhas. Ser fraco não significa perder uma batalha."

Ermance Dufaux

Manual de trânsito moral	02
O passe e seus efeitos	03
Altruísmo	04

Manual de trânsito moral - Parte 1

ANDRÉA TIRLONE



Semáforo a frente: no trânsito das ruas, temos o semáforo de 3 fases indicando Pare, Atenção e Siga. O mesmo acontece em nosso trânsito moral. Isto nos ajuda a agir! Em nosso íntimo, não dependemos de um farol externo mas de nossa própria atenção, vontade e empenho para que os objetivos sejam alcançados. O comando deste semáforo acontece com a ajuda dos amigos espirituais, verdadeiros "guardiões", que orientam e amparam. O farol vermelho representa nosso freio moral, a necessidade de pararmos, verificarmos nossa consciência para definir melhores trajetos. Este farol geralmente incomoda os que gostam de viver a solta. O amarelo, sinaliza a necessidade de atenção as atitudes do cotidiano para que as decisões assertivas sejam tomadas. Já o farol verde nos indica a importância de novamente seguir, quando nos sentirmos seguros de que escolhemos a melhor via disponível para a evolução.



Pista irregular: a correria diária deixa-nos pouco alertas aos problemas que possam surgir: irritação, exasperação, desequilíbrio emocional. A vida parece irregular, cheia de altos e baixos dificultando o ponto de equilíbrio.



Saliência ou lombada: perdemos a calma, surgem inimizades no trabalho, em locais frequentados, desconfortos no lar. Tais comportamentos agregam-se, apresentando-se como obstáculos ao nosso crescimento.



Sentido circular na rotatória: É importante sair da "roda viva" de problemas que nos deixam estagnados, buscar uma outra direção. As rotatórias servem para nos mostrar o universo de possibilidades que se descortinam a nossa frente. Enfatiza que sempre que houver necessidade, poderemos buscar uma nova saída, uma nova perspectiva. É como se pudéssemos recalcular rotas, rever possibilidades, até que encontremos a melhor escolha do caminho a seguir.



Parada obrigatória: Diante deste cenário é importante parar e reavaliar nossas atitudes, conhecimentos e conceitos adquiridos. Formular pensamentos de serenidade e otimismo. É o momento de rever rotas. Fique atento ao longo do dia. Mantenha a serenidade... Invista no Orai e Vigiai!

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa / **2.º horário:** início das atividades

Segunda-feira

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

Terça-feira

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

Quarta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Quinta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Sexta-feira

19:00 / 19:15 - Diálogo Fraterno - Entrevistas

Sábado

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil e Mocidade

Domingo

08:00 / 09:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3



O passe e seus efeitos - Parte 1

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC - COLABORAÇÃO: HUGO REBELLO

Qual a importância do passe no centro espírita?

R: O passe na casa espírita representa um bom recurso de auxílio às pessoas que estejam enfermas, ou desgastadas emocionalmente ou, ainda, sob assédio de maus espíritos. Não deve ser a atividade única nem a mais importante na casa espírita e deve estar sempre associado à tarefa de esclarecimento e orientação doutrinária do assistido, porque o objetivo primordial do Espiritismo é o progresso intelecto-moral da humanidade e não o simples e momentâneo alívio de seus males.

O que acontece no momento do passe com quem dá e com quem recebe?

R: O passista, desejando ajudar alguém com o passe, atrai a assistência de bons espíritos, que o auxiliam a direcionar os fluidos para o assistido. Se o assistido estiver receptivo, sua mente adere à idéia de trabalho restaurativo e começa a sugerir-lo a todas as células do corpo físico. No dizer de André Luiz (Cap. XXII de “Mecanismos da Mediunidade”), assim que se estabelece o clima de confiança entre o socorrista e o necessitado, forma-se um elo de forças entre eles, pelo qual verte o auxílio da esfera superior, na medida dos créditos de um e de outro.

De que forma posso melhor aproveitar o momento do passe? E como ele pode me proteger no dia-a-dia? Ou o que devo fazer para que ele me proteja no dia-a-dia?

R: Para um bom estado receptivo das energias do passe, acalme seu coração, pacifique sua mente, eleve seu pensamento a Deus, confiando na misericórdia divina, e ore silenciosamente, pedindo que lhe sejam proporcionadas as bênçãos de que precisa, para prosseguir vivendo e cumprindo seus deveres para com Deus, con-

sigo mesmo e com o próximo. O passe lhe fortalecerá fluidicamente e a prece atrairá para você o amparo dos bons espíritos, como ajuda misericordiosa de Deus, para que você tenha equilíbrio e boa disposição para viver. Mas, o que fará você estar protegido no seu dia-a-dia, serão o bem que você pensar e fizer, porque a justiça divina só dá a cada um segundo as suas obras.

Ouvimos comentário que numa casa espírita as crianças, durante a reunião pública, tem aulas de evangelização e por isso não necessitam receber o passe, apenas os adultos o recebem. Isto está correto?

R: As crianças saudáveis e equilibradas realmente não precisam receber passe, como também não o necessitam os adultos igualmente saudáveis e equilibrados. Mas para as crianças enfermas, ou que apresentem perturbação ou desequilíbrio, será benéfica uma adequada transmissão de energias, para o que haverá na casa espírita reuniões especializadas de assistência espiritual.

Um bebê que ainda não foi batizado em nenhuma religião pode receber o passe? E é aconselhável fazê-lo para proteger a criança?

R: O batismo é uma prática exterior adotada em algumas religiões cristãs mas não é prática indispensável para a vida e bem estar de ninguém. Quem reencarna já está abençoado por Deus com a oportunidade de uma nova existência corpórea. A criança recém-nascida também não precisa de passe, a não ser quando enferma ou desequilibrada. Se queremos pedir a proteção divina para a criança, basta orarmos com sinceridade e amor por ela.



[facebook.com/neapa](https://www.facebook.com/neapa)

Altruísmo

DIVALDO PEREIRA FRANCO - COLABORAÇÃO VALKÍRIA TAKAHARA

Segundo Joanna de Ângelis (Espírito), “o altruísmo, que é lição viva de caridade, expressão superior do sentimento de amor enobrecido, abre as portas à ação, sem a qual não teria sentido a vida (humana)”. Vivendo numa sociedade eminentemente egoísta, o indivíduo sofre os efeitos do seu próprio comportamento recebendo conforme se conduz. Sem o espírito de solidariedade a nortear-lhe os passos, as suas são ações egoicas, que somente objetivam o próprio bem-estar, tornando-o avaro e destituído das elevadas expressões do amor. Enquanto não compreendermos que o amor deve reger as nossas existências, estaremos solitários e ambiciosos, tristes e frustrados, procurando meios para alcançarmos a felicidade que parece estar sempre onde não nos encontramos.

Abraçando o altruísmo, o sentimento de fraternidade vige vigoroso, ampliando-nos os horizontes existenciais e dando-nos sentido psicológico, o que torna a vida muito mais significativa e atraente. Esse comportamento deve iniciar-se ao abrir-se a mão para auxiliar, o que resultará em abrir o coração para melhor viver. A dor do próximo passa a pertencer-nos também, e a sua solidão se nos torna um convite forte à convivência confortadora. O individualismo que atormenta as pessoas leva-as à convivência confortadora. O individualismo que atormenta as pessoas leva-as à constante preocupação de ter sempre mais, não deixando

espaço emocional para distribuir alegria e esperança entre aqueles que sofrem e, sem o quererem, tornam-se ameaça à sua tranquilidade.

Este é o momento de expandirmos o altruísmo sob todas as formas possíveis. A Europa, erudita e rica, durante muito tempo vinha impondo regras eminentemente severas para impedir a entrada de estrangeiros no solo de alguns países. Agora se vê a braços com a necessidade de amparar milhões de vidas estioladas que a buscam na esperança de se reconstruírem. Em consequência, outra alternativa não dispõe, senão albergar os desamparados e sofrer-lhes as angústias e dramas que os atormentam. Evitemos aflição igual.

COLABORE VOCÊ TAMBÉM!!!

Embora filantrópica, nossa Casa não está isenta de despesas como água, luz, tarifas públicas, produtos de limpeza, descartáveis, serviços de manutenção, sem falarmos dos encargos para manter nossos trabalhos sociais.

É somente através das **doações espontâneas** de todos que conseguimos manter a qualidade de nosso atendimento.

Caso queira colaborar conosco, sua doação poderá ser feita diretamente em nossa Secretaria em dinheiro, cheque, cartão de débito ou através de depósito em conta bancária: Itaú (341), agência 0644, conta corrente nº 06889-2.

Estamos Aqui!!! é um informativo do Núcleo Espírita Assistencial “Paz e Amor” - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana A. C. Ferreira - **Conselho Editorial:** Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares.

Diretoria (2016 a 2019): Presidente: Marcial Ferreira Jardim; Vice-Presidente: Adriano de Castro Filho; 1.º Secretário: Izaura Kawachi; 2.º Secretário: Ronaldo Ruiz Padilla; 1.º Tesoureiro: Alexandre Ferreira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate - **Diretores de Áreas:** Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Assistência Social: Luís Carlos Dias de Araújo; Contábil: Adrião Grandino; Divulgação: Suzana A. da Costa Ferreira e Edson Carlos Barone; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Evangelição Infantil: Valkíria Takahara Rebello; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim e Ricardo Rossi Roberto; Mocidade: Hugo Leonardo Ferrer Rebello; Jurídico: Luciana Caminha Affonseca; Patrimônio: Job Gil Ferreira - **Conselho Fiscal:** Efetivos: Cíntia M.ª Pimphari Varela, Francisco José R. Bueno e Alcides Tadeu Rodrigues Barbosa; Suplentes: Fabíola Vidal Figueiredo e Helena Sueli Paulillo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho.

Agradecimento à **Lyons Artes Gráficas** - Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - São Paulo - SP - Tel. (11) 2261-5403, pela reprodução gratuita deste informativo.